

MHR:

Exposição das Histórias de Pescador

A partir de hoje, o Museu Histórico Regional de Passo Fundo, abre uma exposição e promove o lançamento do livro "Histórias de Pescador", acompanhado pelos três fotógrafos idealizadores desse sonho, digno de ótimos profissionais. O livro e a exposição, são compostos por fotos que descrevem o cotidiano dos habitantes que vivem da pesca artesanal, às margens da Lagoa dos Patos, próximo a cidade de Pelotas.

Início do sonho

O projeto foi iniciado em 1998, pelos três estudantes universitários, Manuel Nogueira, estudante do curso de Publicidade e Propaganda, Elio Stolz e Marcelo Cunha estudantes de Jornalismo da Universidade Católica de Pelotas. Todos eles diariamente passavam horas na Praça da cidade, fo-

tografando qualquer fato que lhes chamasse a atenção, sendo que a fotografia era a grande paixão dos três, até então estudantes.

De acordo com Nogueira, um dia eles analisaram que existiam muitas pessoas que se organizavam, através de projetos e conseguiram realizar e concretizar os seus sonhos.

"Nós partimos dessa ideia inicial, de tentar nos organizar com um material que já tínhamos. A partir desse primeiro passo, fomos conhecer a Colônia de Pescadores, próximo de Pelotas, e na hora que vimos os pescadores nos identificamos e percebemos que aquele seria o tema para realizar o nosso projeto", afirmou Nogueira.

A primeira ajuda que os estudantes tiveram foi da própria Universidade, que ajudaram na elaboração do projeto e também na parte financeira, nos custos com o papel fotográfico e os filmes.

Pensando em divulgar o trabalho que eles esta-

vam fazendo e também em mostrar as fotos que eles já possuíam, os três estudantes criaram uma página na internet, www.historiasdepescador.com.br. A partir da página, as pessoas começaram a conhecer melhor o projeto e a elogiar a iniciativa que os estudantes tiveram.

"Todos nós juntamente com os próprios pescadores nos empolgamos com esse retorno das pessoas, e passamos a exigir mais de nós mesmos, melhorando a cada dia o nosso trabalho", frisou ele.

Segundo Nogueira, a ajuda que eles tinham da Universidade era muito importante, mas não estava sendo o suficiente para realmente viabilizar o projeto, então eles partiram a procura de patrocínio em empresas.

"Percebemos que estava faltando alguma coisa para que as empresas nos fornecessem patrocínio, que era a Lei de Incentivo a Cultura", declarou ele.

Depois de conseguirem os benefícios da Lei de Incentivo a Cultura, eles continuaram fotografando, sempre estando em contato com os pescadores. No final de 2000, montaram um laboratório na casa do Elio, e nesse lugar eles passaram horas e horas ampliando e



Os três idealizadores do projeto com a obra "Histórias de pescador", no MHR

revelando todas as fotos, além de fazer a diagramação do livro.

Concretização do sonho

Nogueira salienta, que a primeira exposição do trabalho foi realizada no dia 02 de fevereiro, Dia de Nossa Senhora dos Navegantes, na própria Colônia dos Pescadores, que continha o cenário e as próprias personagens do projeto dos três estudantes.

"Nós escolhemos esse dia, porque era o único dia que todos os pescadores estariam em terra sem estar viajando. Em três dias de exposição, mais de 900 pessoas, entre elas autoridades, pescadores e pessoas da própria comunidade foram apreciar o nosso trabalho", argumentou ele.

A exposição já esteve em várias cidades, como Porto Alegre, Pelotas, Santa Catarina. Em setembro a exposição irá para Milão, por intermédio de uma pes-

soa que conheceu o trabalho em uma das exposições realizadas no Rio Grande do Sul.

As fotos tanto as da exposição como as fotos do livro, documentam a vida real dos pescadores retratados em todas as estações do ano, nos momentos felizes e infelizes.

"Para compor o livro nós não juntamos todas as fotos bonitas, mas todas aquelas que valorizam todos os aspectos da vida dessas pessoas. O nosso objetivo, foi misturar informação com estética, sendo que o livro tem mais poesia do que texto informativo", destacou Nogueira.

A exposição conta com 51 fotos, com várias dimensões e o livro, com o mesmo título da exposição, tem 109 fotos do cotidiano dos pescadores. A obra de 126 páginas inclui textos da jornalista Teresa Cunha e da moradora da Colônia, Laura Matheus, de 63 anos.

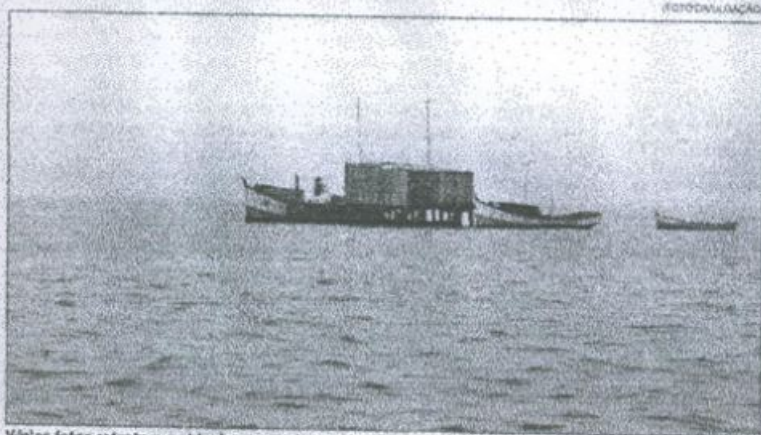


FOTO DIVULGAÇÃO

Várias fotos retratam a vida dos pescadores